

Setembro confirma expectativa de alta



✓ A oferta atípica que encontramos no início desta entressafra do boi vem perdendo força. A maior oferta de animais terminados a pasto se distribuiu durante o início da entressafra, segurando as cotações da arroba estáveis de maneira incomum, em agosto isso já se mostrou fragilizado, o que se confirmou em setembro onde as cotações continuaram se elevando.

✓ Outro fator que influenciou na alta das cotações do boi gordo em setembro, foi o grande volume de carne bovina exportada, diminuindo a disponibilidade do produto no mercado interno. O Brasil exportou 91 mil toneladas de carne bovina, 22,5% a mais que no mesmo período do ano passado.

✓ O indicador de preços LAPBOV/UFPR para o boi gordo apresentou forte alta na primeira quinzena de setembro, a partir daí os preços oscilaram pouco, resultando em uma estabilidade no acumulado da segunda quinzena. Para a vaca gorda o indicador seguiu subindo até a 3ª semana e teve leve queda na última semana do mês, porém o acumulado de setembro foi positivo.

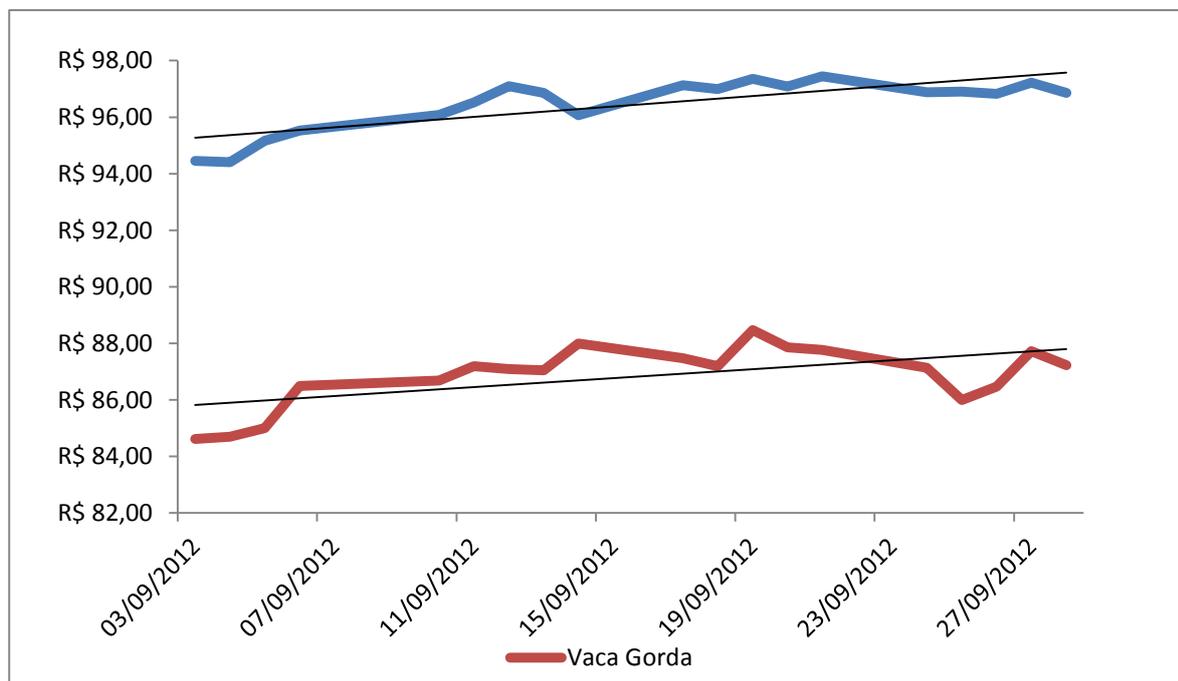


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de setembro, no estado do Paraná.

O mês de setembro apresentou alta de 2,55% para a arroba do boi gordo, com preço médio de R\$ 96,47 no estado do Paraná, sendo que o maior valor foi R\$ 97,45, observado no final da 3ª semana e o menor valor observado foi R\$ 94,41. Para a vaca gorda setembro apresentou alta de 3,1%, com preço médio de R\$ 86,85, sendo que o maior e o menor valor observado foram R\$ 88,47 e R\$ 84,62 respectivamente.

Novilha precoce sobe mais que novilho

A novilha precoce apresentou alta quase três vezes maior que o novilho precoce no mês de setembro. O indicador de preços LAPBOV/UFPR para o novilho precoce apresentou alta de 1,17% no mês de setembro, com preço médio de R\$ 103,92 no estado do Paraná. Para a novilha precoce a alta foi mais expressiva com a cotação fechando o mês 3,9% mais alta, com preço médio de R\$ 95,08.

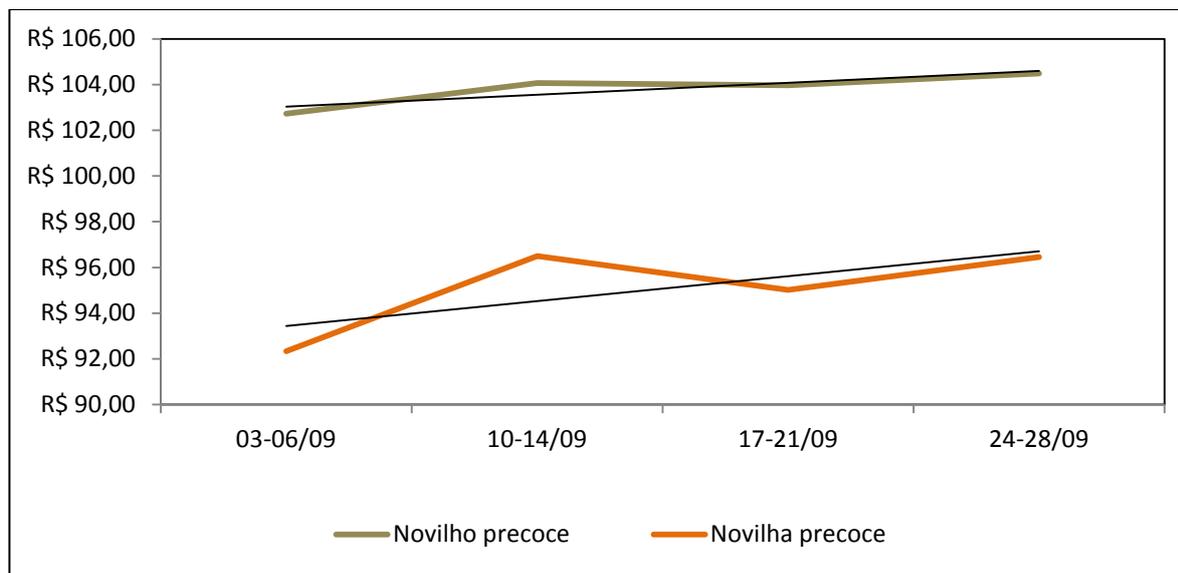


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e novilha precoce no mês de setembro, no Estado do Paraná.

Bezerro segue a mesma tendência do boi gordo

Apesar de uma ligeira queda nos preços do bezerro na última semana de setembro, o indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR fechou o mês com valorização de 15%, devido a grande valorização ocorrida até a 3ª semana. A maior cotação atingida no mês foi na semana de 14 a 20 de setembro, quando o preço foi cotado à R\$ 807,72. Já o menor valor cotado foi de R\$ 686,92, ocorrido na primeira semana do mês. O valor médio mensal do bezerro foi R\$ 756,34.

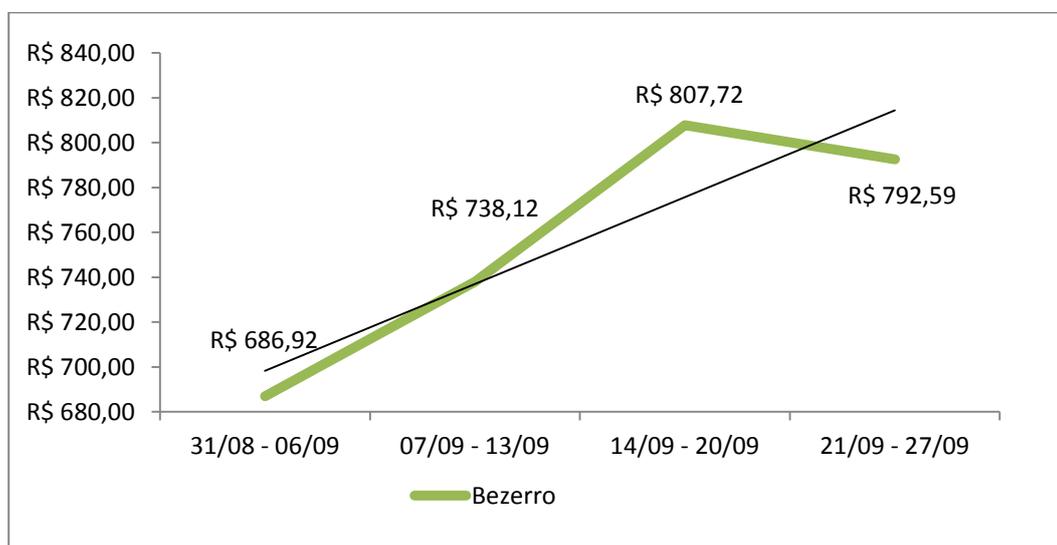


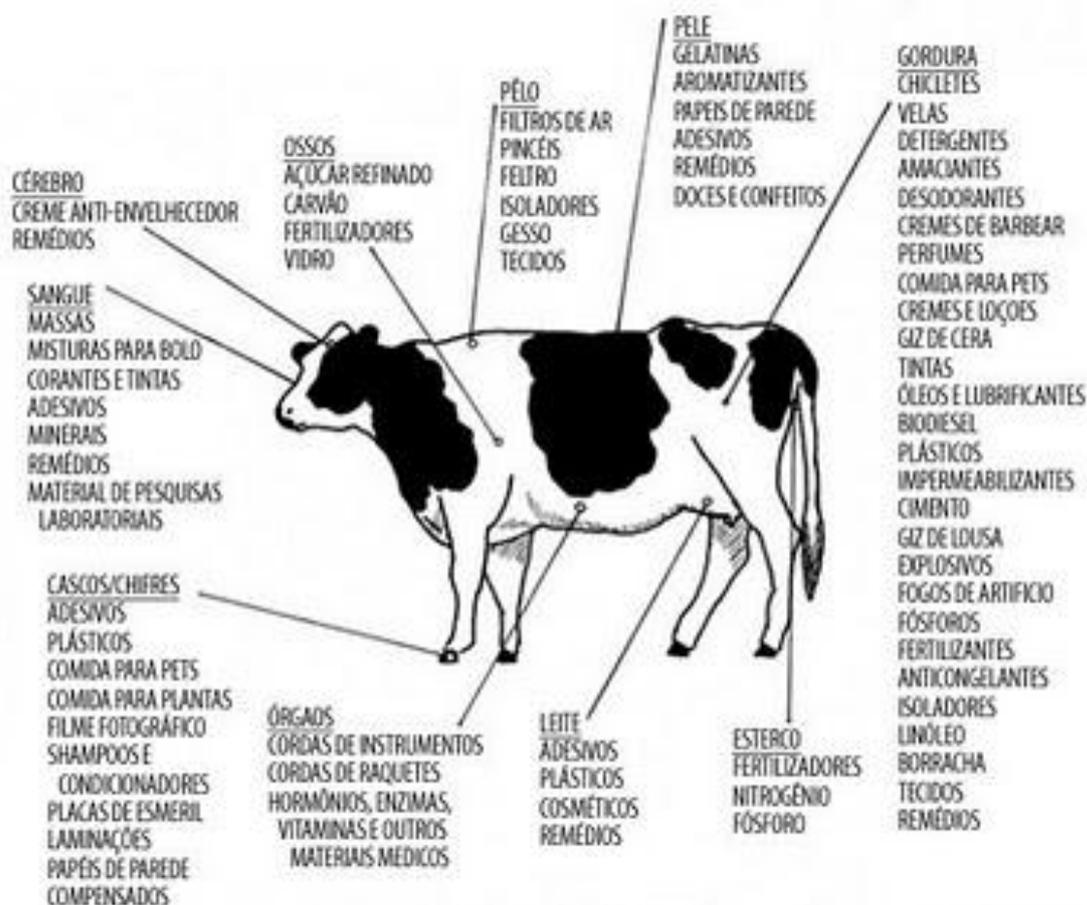
Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de setembro, no Paraná.

Para o próximo mês...

Para o próximo mês a expectativa é de que as cotações sigam aumentando, tendo em vista que a oferta continua reduzida. Há expectativa de que as exportações aumentem em relação a outubro de 2011, caso isso se confirme a diminuição na oferta do mercado também irá oferecer uma tendência de alta nos preços do produto.

Você sabia?

- ✓ O bovino possui mais de 70 subprodutos e toda sua carcaça é aproveitada.



Autores: Eduardo Luvison e João Carlos Passos Carneiro.

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvenê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Caroline B. Balbinot, Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Thiago A. Cruz